

# AGRICULTURA

Cultura relativa ao solo. Lavoura. Arte de tratar e preparar a terra cientificamente para se obter melhores colheitas.

A cultura da terra é uma atividade humana que se perde no tempo. Os historiadores lhe dão destaque especial, como ponto de referência das etapas evolutivas do ser humano; assim a partir do momento em que o homem começou a cultivar o solo, superando a contingência de simples coletor de frutos, pode fixar-se a terra e desenvolver uma comunidade mais estável e complexa.

Modernamente, a agricultura é um assunto de vital importância, e é tratada com todo o rigor científico. Existem institutos de pesquisa e ensino, que tratam do aspecto técnico do aproveitamento do solo, como também de suas implicações sócio-políticas. O aproveitamento técnico do solo é indispensável, pois estudos e planejamentos, indicam as conveniências e as deficiências para um determinado tipo de cultura, ou a resolução do problema tais como pragas, empobrecimento do solo, acidez e aproveitamento irracional do terreno. Para executar este mister, a agricultura lança mão da Biologia, Botânica, Química, Física, Geologia e Geografia.

Outra preocupação da agricultura é o caráter humaníssimo de sua natureza. Numa sociedade complexa como a do sec. XX, faz-se necessário que o planejamento da lavoura seja enquadrado numa concepção global de desenvolvimento. Com o auxílio das ciências humanas principalmente a economia e a sociologia, o agrônomo procura ter uma visão de conjunto do momento social, para poder resolver problemas como: prioridades de investimentos, soluções a longo e a curto prazo, métodos de aragem e industrialização de produtos agrícolas, etc. A tecnologia de nossos dias superou praticamente, o problema de falta de alimento, porém, fatores outros, ainda fazem com que haja abundância numa região, e a falta quase que total de outras.

## Aumento da Agricultura - Início da industrialização

Com o desenvolvimento das nossas variadas plantações, a agricultura tomou um impulso muito grande e as grandes produções abriram caminho para a industrialização e comércio.

Os produtos agrícolas vegetais podem ser naturais como o feijão, a cebola, a banana, etc., ou industrializados como o molho de tomates, as conservas, os óleos comestíveis, etc.

Matéria-prima é o produto ao natural isto é, como é colhido.

Produto industrializado é a matéria-prima transformada.

Assim temos: do algodão, a fibra para a indústria têxtil; do caroço para o óleo comestível, a torta para o gado. Da cana-de-açúcar fazemos além do açúcar, a pinga, o álcool, o melado, etc. Do milho fazemos o fubá, a farinha, a maisena, etc. O milho é cultivado em grão em quase todo o estado paulista geralmente entre os pés de café. Os moinhos são as indústrias que transformam o milho.

Temos ainda o amendoim do qual se faz o óleo comestível; o trigo, a mandioca, a cevada dos quais se fazem farinha.

Agricultura do Brasil - Nos primeiros trinta anos, após o descobrimento das terras brasileiras por Pedro Álvares Cabral, o Brasil deu início ao seu ciclo econômico com a exploração de produtos cultivados e os nativos da terra com a extração de pau-Brasil. A extração da madeira teve um significado relevante quer seja sob o ponto de vista histórico quer sob o campo da monocultura. Em virtude do pau-brasil ser obtido um líquido de grande valor tintural, a sua procura foi intensa nesse primeiro ciclo. Mais tarde surge o ciclo da cana-de-açúcar e do café que se desenvolve na região litorânea dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo,

Paraná e Rio Grande do Sul. Atualmente o Brasil se destaca como um dos maiores produtores mundiais de café, banana, feijão e mamona. Situa-se em segundo lugar com relação a laranja e ao cacau. Em terceiro com relação ao fumo, milho e açúcar. A maior zona cacaueteira se encontra na Bahia. O principal produtor de laranja e banana, e o segundo em feijão é o Estado de São Paulo. No Estado do Paraná concentram-se grandes áreas de cultivo do feijão. O abacaxi vamos encontrar no Estado da Paraíba. A mamona na Bahia. A maior área cultivada de arroz se encontra no Estado de Goiás. Esse cereal é sumamente importante na balança comercial. O cultivo do algodão cada vez mais se incrementa no Estado de São Paulo.

Por ser um país tropical o Brasil é sumamente rico no que se refere à fruticultura, pois com facilidades se desenvolvem as culturas da laranja, melancia, melão, tangerina, abacate, caju, maçã, marmelo, manga, uva, goiaba, figo, jaca, pêra e outras, projetando-se como um dos países que possui uma das maiores variedades do mundo. As plantas oleaginosas são encontradas em maior escala no litoral baiano. A palmeira de babaçu é cultivada com intensidade preponderante nos Estados do Maranhão e Piauí. As sementes de algodão são produzidas com destaque em São Paulo. Na região amazônica é encontrada a castanha-do-pará. A copaíba destaca-se nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Rio de Janeiro e Espírito Santo. A oiticica, no Estado do Ceará e Paraíba. Várias outras plantas oleaginosas são encontradas no território brasileiro como a castanha-de-caju, semente de linho, soja e outras. O Brasil é um grande produtor de amendoim, batata-doce, aveia, coco-da-baía, batata-inglesa, fumo, juta, mandioca, milho, sisal, centeio, tomate, fava, tungue, limão, castanha, pimenta-do-reino, noz, uva, centeio, linho (sementes).

As plantas cuja industrialização são as mais importantes, destacam-se a cana-de-açúcar e o fumo. O algodão, o cânhamo, linho, guaxima, piaçaba e outras de cultivo regional preponderam entre as plantas têxteis. O principal produtor de fumo é a Bahia. Em menor produção se projetam São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Mato Grosso e Goiás. No açúcar industrializado se salientam a Bahia, Pernambuco, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. O algodão é de fácil cultivo na região em virtude do tipo de clima preponderante no país. No litoral dos Estados da Bahia, São Paulo e Santa Catarina é encontrada a piaçaba (palmeira). No Estado de São Paulo, o cânhamo e a guaxima. Ela também se destaca no Estado do Pará. A borracha, com excelente produção na Amazônia. Nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, o linho é largamente industrializado.